

18 Disserão-lhe pois os varões daquelle cidade, ao setimo dia, antes que o sol se possesse; que cousa he mais doce que mel? e que he mais forte que o leão? e elle lhes disse; se não lavrareis com minha novilha, nunca achareis minha adivinhação.

19 Então o Espirito de JEHOVAN tam possantemente o investio, que veio aos Ascalonitas, e matou delles trinta varões, e tomou seus vestidos, e deu as mudas de vestidos aos que declararão a adivinhação: porem encendeo se sua ira, e subio a casa de seu pai.

20 E a mulher de Samson foi de seu companheiro, que o acompanhava.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO depois de alguns dias, que na sega do trigo Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse; entrarei a minha mulher na camara: porem seu pai della o não deixou entrar.

2 Porque disse seu pai; por certo dizia eu, que aborrecendo a aborrecias; assim que a dei a teu companheiro: porem não he sua irmã menor mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3 Então Samson disse delles; innocente sou esta vez para com os Philisteos, quando lhes fizer algum mal.

4 E foi Samson, o prendeo trezentas raposas: e tomando tições, e ajuntando rabo a rabo, pôs hum tição entre os dous rabos em meio.

5 E encendeo com fogo os tições, e as lançou á seara dos Philisteos: e assim abrasou os montões, como a sega do trigo, e as vinhas, e os olivaeas.

6 Então disserão os Philisteos; quem fez isto? e disserão, Samson o genro do Thinnata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: então subirão os Philisteos, e queimarão a fogo a ella, e a seu pai.

7 Então lhes disse Samson; assim o haveis de fazer? pois havendo-me vingado eu de vós, então cessarei.

8 E ferio-os de grande ferida, perna juntamente com coixa: e descendeo, e habitou no cume da rocha de Etam.

9 Então os Philisteos subirão, e se

posarão em campo contra Juda: e entenderão-se por Lechi.

10 E disserão os varões de Juda; porque subistes contra nós? e elles disserão; subimos para amarrar a Samson, a fazer-lhe, como elle fez a nós.

11 Então tres mil varões de Juda descendêrão até á cova da rocha de Etam, e disserão a Samson; não sabias tu, que os Philisteos dominão sobre nós? porque pois nos fizeste isto? e elle lhes disse; assim como elles me fizerão a mim, eu lhes fiz a elles.

12 E disserão-lhe; descendemos a amarrar-te, para te entregar em mão dos Philisteos: então Samson lhes disse; jurai-me, que vós me não acometeréis.

13 E elles lhe fallarão, dizendo; não, porém fortemente te amarraremos, e te entregaremos em sua mão; mas em maneira nenhumá te mataremos: e amarrarão o com duas cordas novas, e o fizerão subir da rocha.

14 E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe *sahirão* ao encontro jubilando: porem o Espirito de JEHOVAN possantemente o investio, e as cordas, que havia em seus braços, se tornarão como fios de linho, que são queimados do fogo, e suas amarraduras se desfizerão de suas mãos.

15 E achou huma queixada de asno fresca, e estendeo sua mão, e tomou-a, e ferio com ella mil varões.

16 Então disse Samson; com huma queixada de asno hum montão, dous montões; com huma queixada de asno feri a mil varões.

17 E aconteceu que, acabando elle de fallar, lançou a queixada de sua mão: e chamou a aquelle lugar, Ramath-Lechi.

18 E como tivesse grande sede, clamou a JEHOVAN, e disse; pela mão de teu servo tu déste esta grande salvação: morreria eu pois agora de sede, e cahiria em mão destes incircuncisos?

19 Então JEHOVAN fendeo a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agua, e bebeo; e seu espirito tornou, e reviveo: pelo que chamou seu nome; a fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

CAPITULO XVI.

E FOI-se Samson a Gaza: e vio ali huma mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foi dito aos Gazitas; Samson entrou aqui; forão pois em roda, e toda a noite lhe poserão espias á porta da cidade: porem toda a noite estivêrão callados, dizendo; até a luz da manhã *esperemos*; então o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meia noite, e á meia noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou-as a riba ao cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E depois d'isto aconteceu, que se affieçou de huma mulher ao ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Então os principes dos Philisteos subirão a ella, e lhe disserão: persuade-o, e vê, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderíamos ensobernear d'elle, e amarrá-lo, para *assim* o affigirmos: e te daremos cada-hum mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara-me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affigir.

7 E disse-lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de vimes frescos*, que ainda não estejam secos: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Então os principes dos Philisteos lhe trouxerão sete *vergas de vimes frescos*, que ainda não estavam secos: e amarron o com ellas.

9 E os espias estavam assentados com ella em huma camara; então ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então quebrou as *vergas de vimes*, como se quebra o fio da estopa, quando cheira ao fogo; *assim* se não soube sua força.

10 Então disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me disste

mentiras: ora declara-me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuma se haja feito: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Então Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson; (e os espias estavam assentados em huma camara:) então as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disste mentiras; declara-me *pois agora*, com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete *guedelhas* de minha cabeça ao redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huma estaca, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das *guedelhas* tecidas, juntamente com o liço do tear.

15 Então ella lhe disse; como dirás, tenho-te amor, não estando teu coração comigo: ja tres vezes zombaste de mim, e ainda me não declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foi que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando-o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descobrio-lhe todo seu coração, e disse-lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deos desde ventre de minha mai: se viesse a ser rapado, minha força-se retiraria de mim, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descobrira todo seu coração, enviou, e chamou aos principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descobrio todo seu coração: e os principes dos Philisteos subirão a ella, e trouxerão o dinheiro em sua mão.

19 Então ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou-lhe as sete *guedelhas* de sua cabeça: e começou a affigilo, e sua força se retirou d'elle.

20 E disse-ella; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: e despertou de seu sono, e disse; sabrei ainda esta vez,